

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Matadufos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	24\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	12\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colúmnias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

ALMIRANTE JAIME AFREIXO

Em Lisboa, faleceu na semana passada o sr. Almirante Jaime Afreixo, que foi um devotado amigo da nossa região e uma figura de relevo do Estado Novo, no qual serviu como ministro da marinha e membro da União Nacional.

A Murtosa deve lhe o beneficio de a elevar a concelho, pelo que ao receber a noticia da sua morte o comércio daquela vila encerrou as suas portas.

CARTAS E CARTÕES DE BOAS FESTAS

Nas últimas duas semanas, enviaram-nos cartas e cartões de boas-festas, a quem muito sensibilizados agradecemos a gentileza que tiveram, os nossos amigos srs. Polónio Basto & C.ª, Porto; Farmácia Franco Filhos, José da Silva Nunes, Augusto Lopes, Anibal Cruz, Alexandre Lima, Joaquim Candido Franco e José Nunes Ferreira, de Lisboa; João Pedro da Silva Tavares Primo, (João Rico), da Murtosa e Cap. Celestino Baptista da Silva, de Coimbra.

Retribuímos os cumprimentos de um feliz Ano Novo; vão para todos os nossos melhores agradecimentos.

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

No dia 2, tomou posse a nova vereação municipal do nosso concelho, que resolveu efectuar as suas sessões ordinárias ás quintas-feiras, pelas 14 horas.

Foram distribuidos os pelouros, os quais ficaram assim:

Dr. Lourenço Peixinho (presidente)—obras e turismo.

Engenheiro Domingos Mateus de Lima—finanças e impostos.

Ricardo Pereira Campos—serviços municipalizados, parques e jardins.

Arnaldo Estrela Santos—mercados, feiras e cemitérios.

Dr. Artur Marques da Cunha—assistência e matadouro.

Dr. Manuel Soares—saúde pública.

Dr. José Gomes Bento—cultura.

O «Ecos de Cacia», formulando votos pelas prosperidades do concelho, saúda a nova vereação confiando que os seus ilustres componentes saberão dedicar o melhor do seu esforço em prol dos interesses municipais.

Num tribunal: O réu é acusado de ter roubado um relógio de uma moitra.

Sr. Juiz, o dono do estabelecimento é que teve a culpa de tudo: Sobre o relógio tinha posto um letreiro com estas palavras: «Boa ocasião!»

Portugueses! Produzir! Poupar!

O papel principal de todos os portugueses, no grave momento que passa, é fomentar a produção dentro das variadas modalidades sociais e para que a economia atinja o mais elevado fim que as circunstâncias da guerra requerem.

Portugal é um país que, devido à criteriosa orientação do Governo do Doutor Salazar, mantém uma política de neutralidade, uma independência digna e firme para garantia da sua soberania, denonstra ao Mundo que sente as dores provocadas pelo vulcão que enluta os países vítimas da guerra e quer viver uma Paz justa cujo trabalho lhe dê o lenitivo suavizador para as amarguras que o dia de amanhã lhe pode trazer.

Um caminho recto os portugueses têm de seguir:—produzir e poupar!

Façamos do nosso sólo pátrio o máximo; que a terra produza tudo

quanto a sua riqueza é costume proteger; que o lavrador lhe dedique o melhor do seu esforço para colher os beneficios! Façamos com que, em tôdas as aldeias portuguesas se desenvolva a produção de aves, coelhos e de outros animais de rendimento doméstico. As carnes de suíno, de coelho, de galinha, etc., foram sempre necessárias à humanidade, e hoje, mais do que nunca, são necessárias para o equilibrio económico da Nação.

Sejamos, pois, previdentes e trabalhadores!

Portugal vencerá pelo Trabalho! Todos os seus filhos têm que alicerçar cada vez mais o seu patriotismo, ajudar com amôr, boa vontade, heroísmo até, a causa sacrosanta da Pátria—a causa da comunidade nacional que o Governo de Salazar activa e criteriosamente delineou!

Portuguêses! Produzir e poupar é a nossa missão!

SALVÉ, ANO NOVO!

Ponteiro invisível assinala mais um ano necrológico inexorável do Tempo. Sempre certo e sempre infatigável, não pára nunca.

De há quantos milhões de anos, de há quantos milhões de séculos, de há quantos milhões de milhões de séculos, o seu bater imperturbado? Pergunta absurda! A vida do Templo é a única coisa Imensa. O Tempo perde-se no Tempo, através de todo o Tempo imaginável e impossível de imaginar. O Tempo abrange todo o passado conhecido e por conhecer, estende-se para além dêle; abraça todo o Presente e todo o Futuro que se prolongará sem jámais ter fim.

Sim, quem será capaz de pôr termo ao Tempo? Ninguém, na realidade. O Tempo é que põe ponto final em tudo. Ele é Berço e Túmulo de todos os seres animados e inanimados, criados, e por criar. O Tempo não conhece fases na sua vida. Não tem primavera, nem outono, nem inverno. Não é velho nem novo. Tem sempre a mesma idade. Nada, absolutamente nada, pode escapar à sua

acção. Tudo condiciona. Tudo cai dentro do seu campo sem limites. O Tempo é o melhor amigo dos bons e o pior inimigo dos maus. Juiz serêno, mais tarde ou mais cedo êle fará justiça. Justiça infalível, impecável. É o mais poderoso arquitecto da Verdade. Perante o Tempo a Mentira não vale nada. É ainda o Tempo que gera e mata o Amor, que cria o Ódio; o espinho do Sofrimento; que perfuma a alma com o bálsamo da Saúde. O Tempo tudo cicatriza e tudo cura. Dentro do Tempo lutam a Vida e a Morte, a Miséria e a Felicidade, o Bem o Mal.

O Tempo... Ah! É o Tempo que, com o seu sôpro ingente acende as fogueiras sinistras em que a Humanidade se lança, obcecada e louca! e depois as apaga; para de novo as acender e voltar a apagar. Sempre assim até agora, de agora até sempre.

Nesta hora do Tempo a fogueira arde, as suas labaredas rubras de sangue inundam a paisagem do mundo. E a Humanidade, hip-

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

FALTA DE BRAÇOS

Em muitas regiões do País, e também na nossa, se nota a falta de braços para os trabalhos agrícolas.

O facto não é para causar grande alarme, visto que o lavrador não pode dar salário elevado e o trabalhador rural procura outras profissões mais rendosas. No entanto, a agricultura sofrerá com isso prejuizos nas futuras colheitas.

LOTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Levantando se constantemente, dúvidas sobre o excesso de lotação, em carros ligeiros particulares, informa a Direcção Geral dos Serviços de Viação que existe, para êsses carros, certa tolerância, que nem sempre é respeitada, o que dá motivo a reclamações que podiam evitar-se, desde que os condutores tivessem conhecimento desse facto e a Polícia se limitasse a cumprir o que está estabelecido. Assim os automóveis ligeiros particulares podem transportar, além da sua lotação habitual, uma criança, de idade não superior a 10 anos.

PASTORINHAS

Conforme programa aqui publicado, realizou-se a festa das pastorinhas e Santos Reis na nossa freguesia, que tiveram um belo dia de sol, e foi uma festa brilhantíssima, acorrendo à nossa terra centenas de visitantes, que retiraram muito satisfeitos.

O produto das ofertas foi de 3.341\$50, importância esta que reverte a favor da nossa igreja.

Louvamos sinceramente a briosa comissão, visto não se ter poupado a sacrificios, e que no próximo ano se voltem a realizar, como é, e sempre foi o desejo de todos os cacienses.

ANTARES

Baixa na boca a mentira,
Sempre que tem na vontade,
Quando teima fica crente
Que a mentira é a verdade.

«Devagar se vai ao longe»,
Eu por longe tenho andado;
Não é por muito correr,
Que chego ao fim desejado.

Quando parto, meu amor,
Tua imagem vai comigo;
Com ela vão tuas penas,
Que as minhas ficam contigo.

De morrer tenho vontade,
Vão comigo as amarguras
Bem diz o povo a verdade:
«As saudades são securas».

CARLOS FERNANDES

As duas causas...

Ofereço para o reportório do Grupo Dramático do «Club Recreio Caciense».

Cavador Tenho por confidente a natureza
E por lindo tesouro a minha enxada
Por isso honradamente na pobreza
Vivo numa casinha abençoada.

De lá vejo nascer todos os dias
As brumas matutinas e o arrebol,
De lá ouço cantar as melodias
Do lindo e apaixonado rouxinol.

Estudante Sou rude, mas que importa se a cultura
Sem mim não era nada neste mundo!
Mas a quem fazes tu essa censura;
Não vês que me pertence o que é profundo?...

Faço de qualquer bruto um bom artista
Porque o sei lapidar co' a instrução,
E assim faço também o Cientista,
O professor, o médico e a rasão.

Foi de mim que nasceu tudo que é belo
Através deste mundo e do Progresso,
Porque junto do homem eu revelo
Força p'ra destruir o retrocesso!

Cavador Mas, afinal, quem és e donde vens? ...
Estudante Sou a Cultura, a mãe da instrução!
Cavador Muito prazer em ver-te com teus bens.
Estudante Rudeza, tem cuidado e atenção!

Não sabes que sou eu, tenho a certeza
Por isso tentas rir do meu falar,
Não vês pobre imbecil, pois que a grandeza
Procura sempre quem vive a estudar? ...

Cavador Vivo na linda aldeia alegremente,
Apesar de não ter a instrução
E a rasgar a terra brutalmente
Que ganho para mim o doce pão.

Estudante Mas sem mim neste mundo não havia
Quem do aço fizesse a tua enxada,
Nem luta, nem prazer, nem alegria,
Por isso tu p'ra mim não vales nada! ...

Cavador Chamaste-me imbecil ainda há pouco
E rebaixas-me agora por prazer...
Mas não vês que sem mim, meu pobre louco,
«Não haveria pão para comer!...»

Cavador Sou rude; mas que importa se dou pão
A'quê's que a estudar buscam valôr.
Estudante Desculpa amigo meu tua lição
Foi um facho de luz encantador.

Cavador O mundo são meus filhos que sustentam...
Estudante Já te compreendi, dá-me um abraço
É unamos nossas mãos que representam
O domínio do homem sobre o aço! ...

José da Silva Nunes.

Salvé, Ano Novo!

(Conclusão da 1.ª página)

notizada, demente, arremessada para as chamas, empurrada por safanão macabro! Até quando? Até que o Tempo reduza a cinzas a fogueira, que ressuscitará delas outra Fénix. Sempre assim até agora, de agora até sempre!...

Novo Ano! Saúdo-mo-lo de ânimo desapresso, sorriso nos lábios, luz nos olhos! Ponhamos ponto final nos sonhos de pesadêlo em cujo fundo há o ranger de dentes e gritos roucos de estertor! Abracemos-nos em vez de nos agredirmos. Que dentro em nós se radique bem fundo a ideia da fraternidade. Que passe a ser

sentimento puro e deixe de ser palavra de comício. É tempo já de o homem pôr acima do charco imundo dos seus interesses materiais a luz formosa do seu espírito. Que ela de hoje em diante iluminasse a Terra, e que as nossas almas purificadas, anciosas de paz e de progresso, se reunissem num mesmo grito de Amor, e então o Homem sentiria a alegria de viver.

Novo Ano! Nova esperança. Mas que não contemples cenas de ódio, que não escutes palavras de raiva; que só ouças cantar as aves e murmúrios pacíficos de oração, que a Terra se te mostre ventre de pão e jardim de perfumes, são, oh! Novo Ano, os votos de «Ecos de Cacia».

REMOSQUES Crónica da capital

Chá das 5

Por mero acaso vimos há dias no «Comércio do Porto» de 22 de Setembro, uma linda fotografia (uma vista) da principal praça, ou largo, da Vidigueira, no Baixo Alentejo, na qual constata-nos que os machados municipais, ali, não coizas que não existem. (nem sequer tesouras podadeiras) pois as árvores que lá se viam, são de grande e lindo porte, tendo por fundo, um bom edifício—naturalmente, a casa da Câmara.

Por sinal, mesmo ao centro da dita fotografia se vê um lindo e alto exemplar de palmeira, como a que se encontra mesmo em frente do quartel da polícia cá em Aveiro. Assim, sim.

Quere o sr. Governador Civil do nosso distrito ver até que ponto vai a falta de... decido—dir-se-há mesmo a pouca vergonha perante os seus próprios nomes—no que diz respeito ao aumento de preço por exemplo, no artigo, —pregaria.

Ao quilo, antes da guerra, vendia-se, conforme ao que era aplicada, a 2\$50, até 3\$50. Pois hoje, sr. Governador Civil, esses preços, também conforme aquilo a que é aplicada essa pregaria, subiu para, de 12 a vinte e dois o quilo. Por exemplo, a pregaria para tamancaria e sapataria,—a retalho, pois que por quilo, os retalhistas não a vendem porque não lhes dá margem—tem sido vendida à razão de... 20 a 25 escudo!

É d'isto isto? Para que foram feitas as cadeias?

Diz-se—(e eu concordo)—que o silêncio é de ouro. Mas, se o mundo fosse constituído por gente toda de bom-senso, não seria precisa a crítica e às vezes eu estaria com a caneta quebra.

Mas, como «tudo isto» não é assim... São poucos os bons. A maioria...

Quereis ver onde conduz o alcoolismo, ou, o abuso do vinho? Do «Século» de 23 de Dezembro —«O gesto de um tarado».

«Funchal, 20.—Ontem, no sítio de Salão, freguesia de Calheta, um indivíduo, filho de Francisco Fole, de quem herdou uma tara, por alcoolismo, agarrou numa acha de lenha e deu algumas violentas pancadas mortais numa criança de 4 meses, filha de Joés Pastana, daquele sítio, quando a pobresinha dormia no berço».

Veja-se onde o maldito vício do vinho pode conduzir: a uma desgraça.

Pergunta-se agora:—A quem cabe a responsabilidade deste crime? Ao infeliz que matou, ou ao pai que lhe transmitiu a tara do alcoolismo, ou que desse alcoolismo provém?

A minha resposta, é:—O responsável é o pai, que não soube, ou não teve força de vontade para se dominar, é ao vício que dele se apossou.

Na Escola Agrícola de Paia foi morto um cavador, macho, que pesava 515 quilos (34 arrobas e 5 quilos) Era de respeito, o «bicho!» 2.º de comprido, 2.º de peito e 1.º de altura. Quasi um boi! Mas era um porco! É um porco de raça inglesa: Yorkshire que, com 3 anos apenas, cá deixou, de várias mães, a bonita soma de 213 filhos e filhas. Um jovem azeião apenas com 3 anos, hein! Natural será, que tendo 213 filhos, também nos não devemos admirar que ele... já tenha netos!!!

Tenha, não; tivesse. Já morreu...

Sêca & Meca.

Bairros de Lisboa

(Cont'nuação)

O Venâncio, o chauffeur de praça que tão bons bocados me têm proporcionado, avistou-me à porta da Pensa, no Rossio, a olhar o movimento, e chamou-me. Abriu-me a porta do taxi, fez-me, ao mesmo tempo, uma vénia como se eu fôsse um conde, mas que depois vi ser de brincadeira, dada a confiança que lhe dou, pôs em marcha o Dodge, acieirou-o e enfiou pela Mouraria dentro, mal sabendo êle que vinha de encontro à minha vontade de conhecer aquele e os outros bairros que dão nome à capital.

Entremos aqui—convidou-me êle ao parar o carro.

Em uma taberna imunda, dois ou três freguêses de má cara, mas bons no fundo. A poucos passos, uma mulher formosa comia, com apetite, uma leve ementa preparada ali à pressa. Olhei-a condoído e aproximei-me.

Era do Minho, a pobre. Veio para Lisboa servir e em uma hora de azar, caiu. Hoje canta o fado, nas baúças, porque o ama, porque o adora, tal qual amou e adorou o homem que a perdeu. Uma nova Severa?

Longe disso, mas uma cantadeira de fama que todo o bairro conhece, que tôda a Mouraria estima.

Trinou uma guitarra do outro lado da rua, como a querer chamar os fadistas que a ouvissem.

Causou-lhe inveja aquele mecher de cordas. E em um repêlão, com espanto meu e do Venâncio, que se tinha descoberto ao notar-lhe o gesto, debruçado ao balcão em uma atitude des-cortez e caricata, pôz-se ela a cantar:

Pátios sem luz
Vielas em cruz
Pobres janela;
Roupas nos paus
Toscas degraus,
Meias cancelas,
Curvos beirais,
Negros portais,
Melancolia,
Diz, se és capaz:
Onde é que estás?
—Na Mouraria.

Meu bairro amado
Berço do fado,
Pai da saúde
Já tudo aqui,
Te diz vai-te embora
Na Lisboa que ri
Ês o bairro que chora.

Velhos quintais,
Tristes umbrais,
Pedras antigas,
Frestas a rir
Cães a dormir
Meias cantigas,
Musgo a crescer,
Nichos a arder,
Ruas sem dia,
Bêcos sem gás
Onde é que estás?
—Na Mouraria!

A taberna encheu-se de apreciadores do fado, do fado que faz vibrar aquela gente. A guitarra calou-se e o ambiente voltou ao mesmo. Saímos.

Mais adiante, uma nova fadista canta um fado antigo, que faz chorar. É a descrição da sua vida, escrita a-propósito pelo seu amante, um poeta de pataco, destes que estragam e deturpam a Canção Nacional. O carro mais uma vez pára. Nas varandas do bairro, lá está a roupa que enxuga à brisa da noite. Bastos desconhecidos, enfiados, de mulheres, vidas mist riosas, sombrias, passam, voltam, tornam a passar, incomodando-nos sempre. E aquela noite segue triste e má porque o luar lhe foge, deixando o bairro sem um bafejo seu. Em doida correria, o Venâncio

Necrologia

ROSA FERREIRA DA CRUZ

Após um longo e aturado sofrimento, faleceu no dia 4 do corrente com 63 anos de idade, na sua casa de Cacia, a sr.ª Rosa Ferreira da Cruz viúva do antigo industrial de padaria José Dias da Cruz, (José Vieira), mãe dos srs. Manuel e Francisco Ferreira Gomes, aquele residente em Lisboa e este em Sacavem, onde é estimado guarda-livros da importante firma «Sociedade Têxtil do Sul».

O funeral da extinta que era geralmente estimada realizou-se no dia 5 pelas 10 horas com a incorporação de algumas dezenas de pessoas, não só da nossa freguesia como de Aveiro e mais terras circunvisinhas. Encorparando-se no préstito funebre 4 lindas cordas com as seguintes dedicatórias:

Eterna saúde de seu filho, nora e neto.
Perpétua recordação de seu sobrinho António Gonçalves, sua esposa e filhos.
Ultimo adeus de sua cunhada e amiga Vitória Dias Gomes.

Sincera lembrança de sua afilhada Beatriz Simões de Oliveira e seu marido.

A primeira das quais, foi depositada dentro do caixão da extinta.

O corpo da finada foi encerrado num caixão de alto relêvo, e foi transportado na carreta da nossa freguesia, ficando sepultado em campa de família; tendo conduzido a chave do ataúde, o sr. Manuel Simões Carrelo e a toalha o sr. Manuel Rodrigues Calafate.

Durante o percurso foram feitos dois turnos, o primeiro dos quais por pessoas, amigas dos doridos e o segundo pela família, sr.ª D. Guilhermina Ferreira Teixeira, D. Laura Ferreira Ozório, D. Celeste da Costa Ferreira e D. Elvira de Jesus Silva Gomes, e os srs. João Ferreira Macedo e António Marques Ferreira.

A tôda a família em luto, especialmente ao sr. Francisco Ferreira Gomes e sua esposa, que aqui vieram, apresentamos os nossos sentidos pésames.

Tratou deste funeral a antiga agência funerária de António Marques da Cunha—Cacia.

António Ferro

Chegou a Lisboa no dia 7, às 10 horas da noite, a bordo do paquete Niassa, vindo de regresso da sua viagem ao Brasil, o sr. António Ferro, ilustre Director do Secretariado da Propaganda Nacional.

Felicitemo-lo.

pôz-me em Alfama e mostrou-me os restantes bairros. A mesma tristeza, a mesma vida, a mesma coisa; a mesma riqueza, e a mesma pobreza; a mesma alegria e a mesma tragédia. Gente que canta e gente que chora; gente que ri e gente que quer a todo o custo mistiar o que não é. Gente que procura esconder a sua desgraça e gente que busca encobrir a sua pouca sorte. Bom e mau. Há de tudo como em tôda a parte. Tudo vi. Tôda aquela vida dos bairros de Lisboa vivi, tôda, absolutamente tôda. E uma conclusão tirei: Sem tudo aquilo que vi e se encontra, a tôda a hora, nos bairros da capital, Lisboa nada valeria, pois nos bairros é que a cidade tem a sua verdadeira vida, a sua verdadeira alma.

Um caciense alfacinha

A seguir:

«Desilusão»

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, 10, completa 11 risoshas primaveras a simpática menina Arminda Duarte Paula, gentil filha do nosso estimado amigo e assinante sr. António Rodrigues Paula e de sua dedicada esposa sr.ª D. Conceição Duarte Paula, industriais de padaria em Evora.

Também hoje, 10, completa 17 primaveras a menina Maria Rodrigues Teixeira filha do nosso amigo e assinante sr. João Pereira Duarte e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, lavradores em Cacia.

—Amanhã, 11, faz 11 primaveras a menina Maria Madalena Ferreira Damião, filha do nosso Director e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Ferreira Damião.

Também amanhã, 11, completa 70 aniversários o nosso amigo sr. Manuel Gonçalves de Pinho, lavrador na Quinta.

—Ainda amanhã, 11, colhe 10 floridas primaveras a menina Carminda da Silva de Pinho e Sousa, filha do nosso assinante e amigo sr. Armando de Oliveira Sousa, empregado de panificação em Alcobaca; e de sua esposa sr.ª Rosa Dias de Pinho e Silva, residente em Sarrazola.

—No dia 14, completa 28 aniversários o nosso amigo sr. Manuel Augusto Lopes, da Quinta e ausente em S. Paulo (Brasil).

Também em 14, passa o 30.º aniversário do nosso bom amigo e assinante sr. Arménio Nunes Nogueira, Guarda Fiscal no Furadouro—Ovar e natural de Angeja.

Igualmente no dia 14, faz 21 aniversários o nosso amigo e assinante sr. Manuel Maria Marques Cristo, empregado na Padaria B. cage, de Setubal e natural de Mataduchos.

A todos os aniversariantes os nossos parabéns.

VISITAS

Vindo de Espinho onde está empregado na panificação esteve no último domingo na Quinta em visita a sua família o nosso amigo e assinante sr. Florindo Rodrigues Ribeiro, a quem igualmente agradecemos a sua passagem por esta redacção.

Também no dia 6, vimos em Cacia e Sarrazola, a passar as festas dos Santos Reis, muitos confratérios nossos alguns dos quais assinantes deste semanário, que pelo facto de ser em grande número, lhes não publicamos os seus nomes.

Que nos desculpem os nossos amigos.

RETIRADAS

Com destino a Monte Estoril onde é empregado no Grande Hotel, retirou-se de Cacia no dia 8, onde esteve a passar umas semanas na companhia de sua família o nosso assinante e amigo sr. Delfim Dias Teixeira.

Também com destino a Lisboa, onde foi ser inspeccionado para se incorporar na Armada, retirou-se da Quinta no dia 7, o nosso companheiro de tipografia sr. Manuel Ferreira M. Damião. Uma boa viagem.

Noticias de Villarinho

Retiradas.—Para Lisboa, onde foi ser inspeccionado, a fim de assentar praça na Armada, retirou-se deste lugar na quarta-feira dia 7, o nosso bom amigo sr. Armando de Azavedo Pires.

Para este nosso amigo desejamos-lhe uma feliz viagem.

Visita.—No último domingo esteve neste lugar de visita a sua família o nosso estimado amigo sr. António da Silva Torres, considerado industrial de padaria no Porto.—C.

Noticias de Taboeira

Reunião.—Reuniram-se ontem dia 6, como de costume dos mais anos, os mordomos de St.ª Maria Madalena, em casa do Juiz sr. António Simões dos Aidos Júnior, a fim de se resolver diversos assuntos respeitantes às festas a realizar.

Em primeiro lugar, procedeu-se à arrematação da esmola dos cereais, seguindo-se os planos de orientação para as festas a realizar à nossa padroeira em Julho próximo; planos estes que mais tarde dizemos o seu resultado.

Nesta mesma reunião foi apresentado a todos o estado lamentável em que se encontram as duas capelas do nosso lugar, mas em especial a de St.ª Maria Madalena.

Prontamente entre todos que estavam presentes formou-se uma comissão angariadora para pedir donativos para auxiliar as despesas com as obras. Tendo como presidente o sr. António Marques da Graça e tesoureiro o sr. Lourenço Dias de Carvalho, secretário sr. Mário Rodrigues Calafete, e vogais angariadores, srs. Manuel Oliveira Bastos, Manuel Maria dos Santos, João Domingos Carvalho, Manuel Domingos Carvalho, Manuel Marques Oliveira, Edmundo Marques da Silva, José Rodrigues Migueis, José Marques Correia, Abílio José Marques, António Marques da Silva, Agostinho Dias Baptista e António Martins da Costa.

Portanto meus caros confratérios, esta comissão espera ser bem acolhida por todos os taboeirenses, e que todos contribuam à medida cada um das suas posses, auxiliando o mais que possam, porque as nossas capelas necessitam obras.

Todos sabem que menos custa concertar e conservar, do que edificar depois dela caída. Por isso apelamos para o b. m. senso de todos os taboeirenses para que se faça mais este melhoramento de grande importância vital para a nossa terra.

Aniversários.—Completo no dia 8 do corrente os seus 19 aniversários natalícios a prezada menina Nazaré Marques da Silva, filha da sr.ª Rosa Marques Dias e de seu esposo sr. Alfredo Dias da Silva, estimado assinante deste jornal, e empregado na panificação de Lisboa.

No mesmo dia completa 15 anos a menina Elvira de Oliveira Brazete, filha do sr. João dos Santos Brazete, construtor civil.

No dia 12 completa 34 anos a sr.ª Laurentina Marques de Bastos, dedicada esposa do nosso estimado confratério sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, proprietário aqui, e industrial de padaria na Golegã.

Também no dia 5, fez 44 anos o nosso amigo sr. António Marques Nunes.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabéns.

Falecimento.—Após um prolongado sofrimento, faleceu aqui com a idade de 85 anos o sr. Manuel Fernandes da Cruz, pai dos srs. Marcelino, Manuel, José, Rosa, Emília e Maria Marques da Cruz, deixando viúva a sr.ª Joana Marques Madalena.

O funeral do extinto realizou-se no dia seguinte para o cemitério local, com a incorporação das irmandades de Santa Maria Madalena, das Almas e a do Coração de Jesus, de Esgueira, muito povo e 10 cordões com as seguintes dedicatórias:

Saúdes sem fim da tua esposa que fica pedindo a Deus pelo teu descanso eterno.

Lágrimas de dor repletas de saudades de teu filho Manuel e esposa.

Preito de homenagem, de seu cunhado Ventura Marques de Oliveira, esposa e filho.

Eterno adeus cheio de saudades de seu filho José, esposa e filha.

Eterna saudades de teu filho Marcelino, esposa e filhas.

Último adeus de teu amigo Manuel Marques Sécio Júnior.

Noticias da Povoia e Paço

Rectificação.—No nosso último n.º devido a um lamentável erro da redacção e não do nosso correspondente neste lugar, trocámos o nome do nosso dedicado amigo e industrial de panificação em Setubal, sr. António Simões da Cunha Júnior, pelo do nosso assinante e amigo sr. Manuel Marques da Cunha Júnior, natural deste lugar e industrial de panificação em Coimbra, ao noticiar o baptizado de um filhinho do 1.º, supomos que a rectificação assim fique devidamente feita e que nos desculpem estes nossos bons amigos. Pessoas que devido à sua clara compreensão dos factos aceitem estas desculpas que acabamos de lhes apresentar, garantindo ao primeiro, como nos pede, de futuro só fazemos uso do seu nome no nosso jornal, depois de previamente lhe ser comunicado.

Estadas.—Já está aqui vindo do Caranilo onde estava empregado na panificação o nosso prezado amigo e assinante do «Ecos» sr. Joaquim Rodrigues Barbosa. As nossas boas vindas.—C.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, fica para o próximo número, os restos das correspondências de Mataduchos, Taboeira, Angeja e muito outro original, o que será todo publicado, e do que pedimos desculpa aos seus autores.

PADARIA

TRESPASSA-SE uma pelo motivo do falecimento do seu proprietário.

Quem pretender dirija-se à viúva de Acácio Dias Seabra, Rua da Arrochela—Aveiro. (4)

A nossa dôr é muito grande meu querido pai, pelo seu desaparecimento do nosso convívio. Rogamos a Deus para que a tua alma esteja no Reino da Glória. São as preces que faz com muito fervor, a tua filha Rosa, marido e filhos.

Recebe meu querido pai, beijos da tua filha Maria, que Deus te tenha no Reino da Glória.

Ao meu nunca esquecido paiinho, as lágrimas da tua filha Emília, que orvalho estas lágrmas, sirvam de alívio à tua alma.

Última recordação de seu amigo Agostinho Dias Baptista e mãe.

Conduziu a chave do ataudé do nosso amigo sr. Carindo Marques Ferreira.

A tôda a família em luto enviamos os nossos sentidos pésames.

Estadas.—Estão aqui vindas de Lisboa, as sr.ªs Rosa Fernandes da Cruz, Maria de Lourdes Marques Ferreira e o sr. Manuel Rodrigues Larangeiro, para onde já se retirou.

Também está aqui vindo da Golegã onde é industrial de padaria, a passar dois meses o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior.

Visitas.—Vindos do Porto, estiveram aqui visitando suas famílias os srs. José Marques Guimmar, Manuel Rodrigues Dias e José Maria Ferreira.

De Vila Nova de Gaia, os srs. Delfim Marques Ferreira, Manuel Rodrigues da Cruz, a menina Maria da Ascensão Nunes da Silva, e o sr. António Simões dos Aidos, sua esposa e filha.

De Coimbra, o sr. Manuel Nunes da Cruz.

Retiradas.—Para V. N. de Gaia, retirou-se daqui a menina Maria da Nazaré Marques Nunes.

Para o Porto, retirou-se daqui com destino a casa da sr.ª D. Maria de Carvalho Graça, a menina Celeste Dias da Silva.

Seguiu para Povoia do Varzim, na última quinta-feira, a fim de embarcar para Cabo Verde, o nosso amigo sr. Emídio Guimmar de Bastos.—C.

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,
tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de optica

venda de óculos de tôdas as graduações e por
receita médica.

A máxima correcção em tôdas as transações.

NOTICIAS DE MATADUCHOS

É ainda com o coração alanceado pela dôr, e pela saúde que já mais desaparecerá do meu espírito pela perda irreparável da esposa querida que tão cedo a morte roubou aos meus carinhos de esposo e ao amor e ternura de seus filhinhos, que vou após uma interrupção de três semanas de ausência de notícias daqui, recomeçar de novo, principiando por aquelas que ainda não perdendo a oportunidade, precisam ser publicadas, embora já um pouco tardias, mas que os nossos confratérios precisam conhecer.

Aniversário natalício.—Passou no dia 8 em Lisboa, o seu aniversário natalício, o nosso confratério e laureado estudante naquela capital, sr. Manuel Maria da Maia, estimado filho do nosso amigo e benquista proprietário e capitalista daqui, sr. António da Maia e de sua ex.ª esposa sr.ª D. Maria Simões da Maia. Parabéns.

Estadas.—Vindos de Lisboa, estiveram aqui de visita pelo Natal, a passar a noite de consolação com suas famílias, os nossos conceituados confratérios srs. José Marques da Silva e Silva, Manuel Augusto Rodrigues Lourenço e João Dias dos Santos; os dois primeiros benquistos caixeiros na panificação, e o último inteligente cadete aspirante da escola de guerra.—C.

Noticias de Angeja

Roubos.—No dia 1 do corrente, foi assaltada a habitação do sr. Manuel Rodrigues da Silva, o (Réssio), da rua do Espírito Santo; o larápio foi o Fausto de Oliveira Santos, de 39 anos que forçou uma porta e conseguiu entrar, roubando de dentro de uma arca, que a arrombou, 150\$00, umas moedas de \$10 que estavam dentro de um tamanco e uma navalha.

Neste caso entreviu o sr. regedor, que ao apertar com o Fausto, este confessou tudo como tinha feito, dizendo que já tinha gasto o dinheiro em panos e ofertas das pastorinhas; seguindo para sua casa, uma vez que ali chegou, momentos depois, morreu repentinamente.

A mulher do larápio, Maria Rosa Nunes da Cruz, igualmente teve um ataque que não a vitimou.

Lamentamos que na nossa terra se dêem casos destes.

Estadas.—Vindo de S. João do Estoril, onde é empregado de padaria, está aqui desde o dia 4 o nosso amigo sr. Jorge da Silva Pinho.

Também vindo de Belas, onde foi estar uns meses na companhia de seus manhos, já está aqui a menina Irene Souto.

As nossas boas vindas.

Baptizado.—Há dias realizou-se o baptizado de uma filhinha da sr.ª Cesaltina Nogueira Simões e Pinho e de seu marido sr. Jorge da Silva Pinho, que recebeu o nome de Maria de Lourdes, e foram seus padrinhos o sr. António Nogueira Simões e Maria da Silva Pinho.

Pastoras.—Este ano, a festa dos Santos Reis, esteve muito concorrida, afluindo a esta vila

Noticias de Sarrazola

Orelheiras.—Com uma certa concorrência, realizou-se no dia 1 do corrente a costumada arrematação das orelheiras na capela de S. Tomé, oferta esta que é feita com certo fervor por muitos dos nossos confratérios, uns de promessa e outros como brinde ao protector das laringes, que rendeu uma boa conta.

Retiradas.—Para Lisboa, onde foi angariar dos seus velhos amigos uma esmola, retirou-se daqui no dia 4 o sr. Venâncio da Silva Matos.

Visita.—Cumprimentámos no dia 6, neste lugar o nosso amigo sr. Manuel Marques Rodrigues, industrial de padaria em Penafiel, que já retirou para aquela localidade.

Estadas.—Está aqui neste lugar a passar uns dias na companhia de sua mãe, vindo de Alhandra o nosso amigo e assinante sr. José Baptista Ramos, que se fez acompanhar de sua esposa sr.ª Aurora Marques Pacheco e seu filhinho José António.

Reparação.—Estão quasi concluídos os trabalhos na reparação que a junta de freguesia mandou fazer à Rua da Constituição, reparação esta que de há muito tempo vinha sendo reclamada pelo povo da nossa terra.

Pastorinhas.—Com uma larga concorrência, realizaram-se no dia 6 do corrente na paróquia igreja da nossa freguesia as tradicionais festas das Pastorinhas, que este ano, atendendo à época que atravessamos, foram em número inferior. De todos os lugares acorreram poucas mas valiosas ofertas que foram leiloadas por alto preço, dando um saldo de 3.341\$50.

Um nabo fenómeno.—Numa das propriedades do sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro, criou-se um nabo fenómeno, que foi incorporado no cortejo dos Santos Reis, pesando 12 quilos e 50 gramas.

Baile.—No dia 6, realizou-se neste lugar um baile que foi largamente concorrido; sendo este abrilhantado pelos «Papagaios Jazz» de S. Bernardo.—C.

Muitas centenas de forasteiros; as ofertas foram em grande número, e renderam 3.560\$00.

Parabéns à comissão.

Doentes.—Encontra-se muito doente o sr. Manuel Nunes Berbigão, o (Branca), estimado lavrador aqui.

Também se encontra doente a sr.ª Tereza Gonçalves Cabeçada, da rua dos Pinheiros.

Igualmente encontra-se um pouco doente a sr.ª Rosa Cabca, da rua da Pereira.

Os doentes encontram-se tratados pelo sr. Dr. Jaime Portugal.

Retiradas.—Para o Monte de Caparica, seguiu daqui há dias o sr. Ascencio Gonçalves, e seu irmão Eduardo, onde foram estar em companhia de seu pai na Padaria Confiança, daquela localidade.

Também para Lisboa, onde é industrial de padaria, seguiu há dias o sr. Manuel da Silva Martins.

A estes nossos confratérios desejamos uma boa viagem.—C.

Construção de Padarias**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8
AVEIRO

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em lóaa a parte. — GAIA — PORTO

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

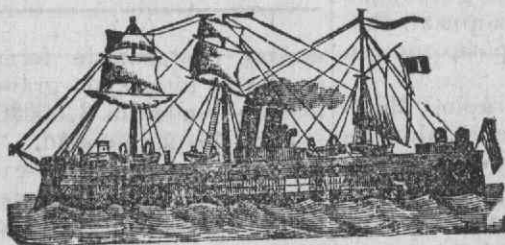
Poteroso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Moveis e decoraçõesDA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
PORTO (69) Telefone 2640**V A G O**

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

V. Ex.^a pode-se convencer!

De que para obter bons retratos só se pode conseguir

na **FOTOGRAFIA PINHO**

Rua Marquez de Pombal — ANGEJA

De resto nada mais se diz!

Neste moderno e bem instalado atelier executa-se todo o bom serviço. Agente revendedor devidamente legalizado do material «AGFA», Trabalhos perfeitos aos srs. amadores. Garante-se todo o serviço e não se receia confrontos.

AMPLIAÇÕES,
ESMALTES, ETC.**HERPETOL**

Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)**Pensão Avenida**

(294) d e — BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e retalho.
Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128**Empresa Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

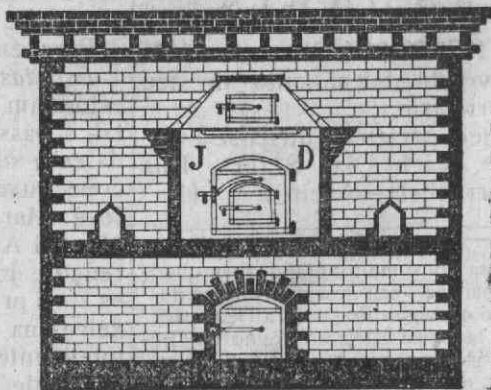
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **JOSÉ DIONÍSIO** (385)
BORRALHA — ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Padaria!



Esta casa é que melhor satisfaz com perfeição e solidez todos os trabalhos referentes a padarias; fornos modernos, masseiras, taboleiros, e todos os utensílios que pertence.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 afiançadas

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores

(100) Calçada de Santo André, 74 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificiod e — **José Soares Calçada** (239)

Tarefe de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonez, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (211)

Agência Funerária Capelade **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impetigos e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

:::de:::

(510)

Telefone 65

José Pinto

AVEIRO

CASA ABRANTES**JOAQUIM SANTOS ABRANTES**

Filho de ALBANO ANTÓNIO ABRANTES

(Telef. 47 çaviso) = BORRALHA - ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Panificação compete ver para si. Grande baixa de preços na casa de Joaquim dos Santos Abrantes, filho de A. A. Abrantes. Construtor de fornos para padarias, de qualquer sistema, fornece ferragens, masseiras, taboleiros e todos os restantes utensílios para as mesmas.

Satisfaz com prontidão e seriedade todos os pedidos dos seus clientes, tendo estes o direito de reclamar contra qualquer serviço que não esteja ao seu agrado.

Encarrega-se de tirar projectos para fornos novos. Prefira sempre no seu próprio interesse esta acreditada casa, porque a sua divisa é prontidão e seriedade.

Agência Funerária**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cortinas novas e de alugar, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CAIA

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE **JOÃO FERREIRA**

Leciona por contrato ou à hora, Sábados e Domingos e Cavalheiros :::



Tista da

seguro (435)

Residência:

Rua João da Bola, JPM MOSCAVIDE

Em LISBOA

Trav. S. João da Praça, 38
Telef. 2 8055

BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

ARMANDO CRESPO

(397)

116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Aos Srs. industriais de panificação!**MANUEL RODRIGUES MIRANDA**

BORRALHA — ÁGUEDA (450)

Este é que faz fornos de todos os sistemas para Padarias e Pastelarias, com reguladores de calor, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, assentam-se azulejos, ladrilhando-se fornos, modificam-se chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Fornece ferragens para os mesmos e caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor.

Se quereis ficar bem servidos, com bastante economia, procurem sempre esta casa.